

Governo quer atrair mais investimentos produtivos para os municípios

Agência de Notícias do Paraná



O Governo do Paraná quer atrair mais investimentos produtivos para os municípios, a fim de incrementar a oferta de emprego e renda localmente, segundo afirmou o vice-governador Darci Piana nesta quinta-feira (22) no Fórum Invest. O evento foi online e apresentou a prefeitos e secretários municipais as ações da Invest Paraná, agência estadual responsável pela prospecção de novos negócios e atração de empresas. O objetivo é atrair novos recursos privados por meio da parceria do Estado com os municípios.

Bolsonaro sanciona lei que cria poupança social digital; entenda as regras

G1



O presidente Jair Bolsonaro sancionou o projeto de lei que cria a conta do tipo poupança social digital. Trata-se de projeto de conversão de Medida Provisória aprovada pelo Congresso e que estava em vigor desde junho. A nova lei foi publicada na edição desta sexta-feira (23) do Diário Oficial da União. A poupança social está sendo utilizada para o pagamento do auxílio emergencial e do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e está sendo operada pela Caixa Econômica Federal. O projeto de lei foi sancionado sem vetos.

No Paraná, 38% das micro e pequenas empresas tiveram acesso ao crédito durante a pandemia

Band News



38% dos micro e pequenos negócios do Paraná que buscaram empréstimos, tiveram o pedido aprovado pelas instituições financeiras durante o mês de setembro deste ano. O estudo revela que o número está onze pontos percentuais acima do indicador da pesquisa feita na última semana de agosto. A média paranaense também está acima da média nacional, de 31%. Isso é o que aponta uma pesquisa feita pelo Sebrae, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas. No Paraná, 10% dos empresários aguardam resposta e 52% não conseguiram o empréstimo.

Caixa libera R\$ 25 bilhões em crédito para micro e pequenas empresas

Agência Brasil



A Caixa atingiu nessa quarta-feira (21) a marca de R\$ 25 bilhões disponibilizados para micro e pequenas empresas nas principais linhas de crédito durante a pandemia da covid-19. Ao todo, cerca de 200 mil empresas fecharam contratos. No Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), foram contratados R\$ 12 bilhões desde 16 de junho, quando o banco começou a operar a linha. Pelo Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), foram emprestados R\$ 10,5 bilhões. Essa linha oferece taxa de juros a partir de 0,63% ao mês.

Parabéns Pelé

Nosso rei Pelé faz 80 anos. É o maior atleta da história e o brasileiro mais conhecido e reconhecido no mundo.

Temos de celebrar nossos heróis!

Todos temos em nossa história pessoal momentos marcantes vivenciados ao largo da grande História, aquela escrita por seres “sobrenaturais”, como Pelé.

E a minha história mais marcante com o rei Pelé tive o prazer de contá-la ao próprio rei no ano passado, quando ele esteve em Curitiba.

Essa história foi na final da Copa de 1958, em 29 de junho daquele ano.

A seleção brasileira do jovem Pelé, então com 17 anos, enfrentaria a seleção dona da casa, a Suécia, favorita para a final.

Na minha querida e gelada Palmas de fim de junho, um famoso bolão correu para apostas da guriizada palmense. Eu tinha 16 anos (sou de 1941 e Pelé de 1940).

Cravei no bolão, contra todas as outras previsões, um improvável Brasil 4 x 2 Suécia.

Um bom valor foi arrecadado e eu estava ganhando toda aquela bolada, quando aos 45'38" do segundo tempo, Pelé fez o quinto gol brasileiro.



Brasil campeão pela primeira vez da Copa do Mundo e eu apenas com o dinheiro devolvido da minha aposta, pois não houve acertador. Deixei de ganhar uma boa grana por causa da genialidade daquele menino de 17 anos, que no último lance do jogo matou uma bola no peito, de calcanhar tocou para Zagallo na ponta esquerda e correu para receber o cruzamento na área, cabeceando por cobertura no goleiro.

Viva o nosso maior brasileiro!

Parabéns, Pelé!

Darci Piana

Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR

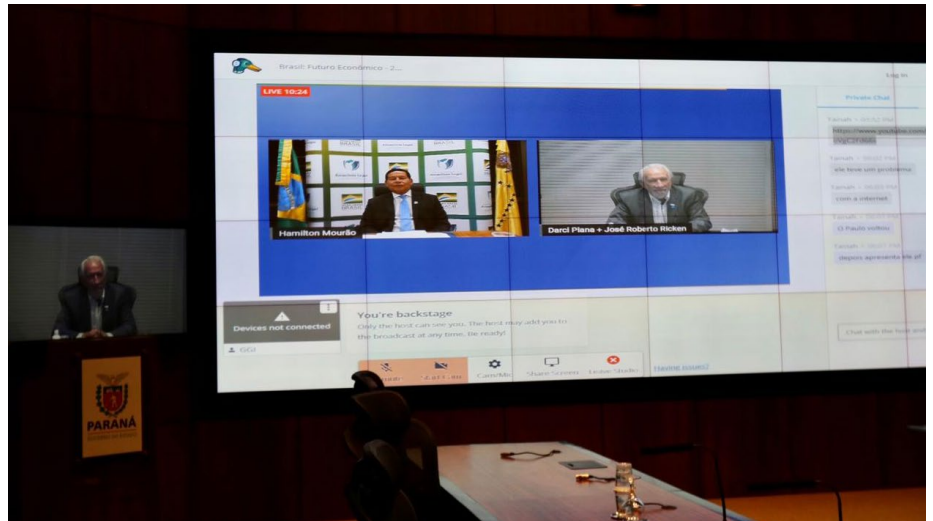
Fecomércio PR realiza live com vice-presidente da República

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), em parceria com a Federação das Câmaras de Comércio Exterior (FCCE), realizou nesta quinta-feira (22) um evento online com a participação do vice-presidente da República, Hamilton Mourão, sobre o contexto político-econômico do Brasil.

Com o tema “Brasil: futuro econômico”, a live em formato de mesa-redonda contou com a presença do presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR e vice-governador do Paraná, Darci Piana; do presidente da Ocepar e coordenador do G7, José Roberto Ricken; do presidente da FCCE, Paulo Fernando Marcondes Ferraz; do presidente do conselho superior da FCCE e embaixador do Brasil na Argentina, José Botafogo Gonçalves; do diretor executivo da Suzano Papel S.A., Pablo Machado, e do diretor presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, Natalino Souza.

Com a economia como foco principal, cada participante fez uma pergunta ao vice-presidente, que falou em nome do Governo Federal.

Piana questionou sobre a reforma tributária, um anseio dos empresários do comércio de bens, serviço e turismo. “Nós estamos com a presença de todos os sindicatos patronais, toda a estrutura do Sesc e Senac PR e quase todos os empresários de cidades do Paraná. Nossa preocupação hoje é



Live com vice-presidente Hamilton Mourão abordou contexto político-econômico do Brasil

com a reforma tributária, com a simplificação tão importante para o setor”, questionou.

O vice-presidente ressaltou as dificuldades em relação ao tempo hábil para aprovação ainda este ano e compartilhou das dores dos empresários. “Queremos simplificar o sistema, para torná-lo mais amigável, para que todos saibam o que estão pagando e não tenham dúvida de como efetuar esse pagamento. A partir daí iniciaremos um processo de desoneração desses impostos. Na minha visão, julgo que não vamos conseguir aprovar essa reforma esse ano, já que é complicada, tem propostas do Governo, do Senado e da Câmara. Se mantivermos um diálogo importante com o Congresso, conseguimos aprovar no primeiro semestre do ano que vem uma refor-

ma que não será a ideal, mais será a possível”, esclareceu Mourão.

Bioeconomia, Amazônia e o acordo de livre comércio com a União Europeia foram temas de perguntas ao vice-presidente.

A importância do Sistema S para a formação profissional, incentivo ao empreendedorismo e para a retomada econômica também foi abordada durante a live.

“Vejo o papel do Sistema S como o grande mitigador para a força de trabalho que é necessária hoje. O Sistema com sua capacidade, competência e experiência deve se apresentar para o jogo como grande auxiliar da transformação que o país vai passar. Nosso governo olha com bons olhos que o Sistema S assumira esse papel”, finalizou Mourão.

Confiança do empresário do comércio volta ao patamar de otimismo após seis meses

Fonte: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), cresceu 10,5% em outubro e alcançou 103,1 pontos, voltando ao patamar de otimismo (acima de 100 pontos) após seis meses. No comparativo anual, houve queda de 15,1%. A quarta alta mensal consecutiva ajudou o indicador a recuperar um total de 36,5 pontos desde junho, quando chegou a registrar a pior pontuação da série.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, destaca a percepção cada vez mais otimista dos comerciantes, sobretudo com a proximidade das festas de fim de ano. “Mesmo no contexto de pandemia, as perspectivas são de melhor desempenho do varejo no último trimestre, que será favorecido pelo aumento do faturamento com datas como a Black Friday e o Natal”, afirma Tadros.

Os principais subíndices do Icec registraram crescimento, com destaque para aquele referente à satisfação dos comerciantes com as condições atuais (+27,9%), que chegou a 71,9 pontos – o terceiro avanço seguido do item, após cinco meses de quedas intensas. O indicador, contudo, ainda está 25,4% atrás do nível verificado

em outubro de 2019. Especificamente em relação à economia, os empresários do comércio se mostraram 37,7% mais satisfeitos do que em setembro. Izis Ferreira, economista da CNC responsável pela pesquisa, resalta que esta foi a terceira alta consecutiva do item, que atingiu 57 pontos, após queda de mais de 90 pontos desde o início da pandemia (entre março e julho): “A percepção menos pessimista quanto ao nível atual de atividade econômica pode ser explicada pelos resultados recentes dos indicadores de atividade, que vêm apresentando dinamismo nos últimos meses, como o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que cresceu pela quarta vez seguida em agosto”.

O indicador que avalia as expectativas para o curto prazo – o único acima dos 100 pontos – avançou pela quarta vez seguida (+4,9%), alcançando 147,7 pontos e indicando que os comerciantes estão otimistas em relação à economia (+6,3%) e ao desempenho do comércio (+4,7%) e da própria empresa (+3,8%).

Intenção de contratar atinge maior nível em cinco meses

O índice que mede as intenções de investimento acumulou o terceiro aumento mensal consecutivo

(+8,2%). O resultado positivo do item, que chegou a 89,7 pontos, foi puxado pelo aumento da intenção de contratação de funcionários, que retornou à zona positiva (acima de 100 pontos), subindo a 117,1 pontos após crescimento mensal de 14,2%. Izis Ferreira chama a atenção para o fato de que este é o maior nível do item em cinco meses. “A proporção de empresários do varejo que afirmaram ter pretensão de aumentar o quadro de funcionários cresceu novamente este mês, passando de 50,6%, em setembro, para 65%, em outubro”, indica Izis.

De acordo com a economista da CNC, todos os componentes da pesquisa parecem seguir a chamada retomada em V ou U, com exceção do indicador dos estoques. O item foi o único a registrar queda mensal (-1%) em outubro. “Isso pode indicar que o comerciante enfrenta algumas dificuldades conjunturais para a renovação dos estoques, seja por pressão de custos, com preços em geral e câmbio, ou por algum desequilíbrio de oferta e demanda, esta em função de mudanças temporárias do comportamento dos consumidores”, conclui Izis.

Turismo tem retomada gradual e setor acredita em recuperação plena em 2021

Fonte: Agência de Notícias do Paraná

Os resultados da segunda edição da Sondagem dos Impactos da Covid-19, desenvolvida em parceria entre a Paraná Turismo e o Conselho Paranaense de Turismo (Cepatur) mostram que o setor de turismo está retornando às atividades de forma gradual e que o empresariado do estado acredita em uma retomada plena das somente em 2021. Os dados foram coletados no período de 4 a 16 de setembro.

O período pandêmico afeta diretamente a intenção de viagem do turista em potencial e, consequentemente, o setor do turismo. Diante desse cenário, o retorno das atividades turísticas depende não somente do respeito a protocolos sanitários, mas também de como será o comportamento do turista, o que afeta diretamente os empreendimentos.

Cerca de 70% dos 1.050 empresários do setor do turismo que responderam à pesquisa acreditam que a retomada em um ritmo mais forte não é esperada em 2020. Ainda de acordo com a sondagem, apenas 18% dos hotéis do Paraná tiveram mais do que 40% de ocupação em setembro, o que demonstra que o movimento de turistas no Estado ainda é tímido, mas que dá algumas demonstrações de recuperação.

Outro dado que demonstra os impactos da pandemia no turismo é que 65% das empresas do setor de-



José Fernando Ogura/AEN

mitiram pelo menos uma pessoa no período e que menos de 6% fizeram contratações. A previsão de empresários é que as reposições de vagas de trabalho devam acontecer somente entre janeiro e fevereiro.

A pesquisa nasceu entre os meses de março e abril, com a intenção de entender as necessidades do empresário e a visão do turista nos momentos iniciais da pandemia, além de ter servido como embasamento para o Projeto de Retomada do Turismo no Paraná. A segunda edição da sondagem, com dados coletados de 4 a 16 de setembro, foi feita por uma necessidade de reavaliação dos resultados da primeira edição.

GRADUAL – De acordo com a diretora técnica da Paraná Turismo, Isa-

bella Tioqueta, o que se pode perceber a partir dos dados da segunda avaliação é que o setor do turismo está, sim, retornando de forma gradual.

Esse indicativo é corroborado, inclusive, com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que aponta aumento de 28% nas atividades turísticas na comparação entre os meses de julho e agosto. “Um dado importante da nossa pesquisa é o de entender que essa necessidade [de o turista se deslocar] vem de alguns segmentos prioritários que buscam a não aglomeração, como turismo de aventura, ecoturismo e turismo rural, que são segmentos trabalhados essencialmente ao ar livre”, explicou Isabella.

A diretora técnica esclareceu, ainda, o motivo de ter sido feita uma se-

continua na próxima página

gunda etapa da sondagem. “Foi feita uma reavaliação dessa pesquisa principalmente buscando entender qual é a atual visão do turista e da população paranaense e também qual é a situação que os empresários do setor do turismo vêm passando nesse momento”.

GUIAS - A Paraná Turismo lançou também os resultados da Sondagem dos Impactos da Covid-19 com os guias de turismo, que foi feita durante o mês de setembro. Assim como na sondagem feita com os empresários, a maioria dos 140 guias (41%) respondentes também acredita que as atividades turísticas só devem retornar plenamente a

partir do segundo semestre de 2021.

A pesquisa apontou também que entre os guias respondentes 32% conseguiram se manter operacionais após o decreto de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em março.

Com relação às medidas governamentais mais relevantes para a minimização da crise provocada pela pandemia, 23% acreditam que a principal delas seja a promoção de campanhas publicitárias para incentivar o turismo, enquanto que 17% acreditam que a principal medida seja a disponibilização de auxílio financeiro para capital de giro.

Esses dados refletem outra informação apontada pela pesquisa, a de que 57% dos guias responderam que necessitam de crédito durante o período de pandemia. Até por conta dessa necessidade, 22% tiveram que adotar o corte de custos como principal medida de mitigação dos impactos da pandemia, enquanto que 18% passaram a trabalhar com remarcações ou adiamento de serviços.

Os dados completos das sondagens dos impactos da Covid-19 no empresariado e nos guias de turismo podem ser solicitados pelo e-mail estatista@turismo.gov.br.

Feito no Paraná valoriza produtos do estado



O Sistema Fecomércio Sesc Senac PR é parceiro do programa do Governo, “Feito no Paraná”. O objetivo é dar mais visibilidade para a produção estadual e estimular a valorização e a compra de mercadorias paranaenses. O projeto foi elaborado pela Secretaria

do Planejamento e Projetos Estruturantes e busca estimular a economia e a geração de renda.

Hoje (23), foi realizada uma live para apresentar o programa que terá como base as vocações produ-

tivas locais. O Governo do Estado também fará campanhas para apresentar produtos e valorizar histórias de “quem faz o Paraná crescer” e ainda incentivar a compra segura durante a pandemia da Covid-19.

Prêmio do turismo terá entrega em novembro

Com informações de Panorama do Turismo

A Confraria Panorama reuniu-se na noite de ontem (22) no Bimy's Restaurante, recebidos pelos proprietários Orlando Kubo e Takashi Miyawaki. A pauta da reunião-jantar tratou de assuntos relativos ao Prêmio Panorama do Turismo – Profissionais do Ano 2019, além da troca de informações sobre a retomada da atividade turística no Paraná.

Realizado conforme os novos protocolos de biossegurança, o encontro contou com a participação de líderes do segmento: presidente da ABGTur, Luci Jacomel Kowalczuk; presidente da Abrasel-PR, Nelson Goulart; presidente da ABIH-PR, Orlando Kubo; diretora Financeira da Paraná Turismo, Thaís Gomes; diretor da Abrajat-PR Jean Feder, gerente de Turismo Social do Sesc PR, Giovanni Bagatini; secretária executiva da Abav-PR, Elisa Battisti; diretor da Domus Viagens, Pedro Kempe; diretor da revista Panorama



Grupo participante da reunião-jantar

do Turismo, Júlio César Rodrigues, e representantes da Abeoc-PR.

Sobre o Prêmio Panorama do Turismo – Profissionais do Ano, foi apro-

vada a entrega da honraria aos destaques de 2019 em evento do *trade* da capital paranaense, no dia 25 de novembro, no ExpoUnimed Curitiba.

Workshop Marketing Turístico de posicionamento com foco no associativismo

“Marketing Turístico de posicionamento com foco no associativismo” é o tema do workshop de hoje (23) da série sobre o Fortalecimento do Turismo Regional. A transmissão será às 18h30 pela plataforma Microsoft Teams. Esta é uma realização da Paraná Turismo, em parceria com a Fecomércio PR, Sebrae e Adetur Lagos e Colinas.

 **As inscrições podem ser feitas pelo link**



Workshop MARKETING TURÍSTICO DE POSICIONAMENTO COM FOCO NO ASSOCIATIVISMO

Dia **23/out**, das **18h30** às **21h30**
ONLINE pelo Microsoft TEAMS

Inscreva-se pelo bit.ly/MarketingTurismoCantu

Realização



**ESPAÇO TORRES
PARANÁ CLUBE**
AV. KENNEDY, 2377

ENTREGA DO LIVRO
Drive thru
FUTEBOL DE SALÃO
Os bons tempos

SÁBADO: 24/10/2020
Das 10 às 13 horas

Carlos Alberto Ghesti

**FUTEBOL DE SALÃO
DO PARANÁ**
Os bons tempos